



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 7 de outubro de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

EDITAL N° 17-P-26232/2025, DE 6 DE OUTUBRO DE 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ARTES

EDITAL

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial - 12 horas semanal), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, na área de Processo Criativo em Composição Artística, para as disciplinas AP515 - Escultura II, AP615 - Escultura III, AP110 - Modelagem I e AP404 - Desenho Artístico IV, junto ao Departamento de Artes Plásticas, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de (01) uma vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor - nível MS-3.1 em RTP: R\$ 2.834,67 - (05/2025).

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no parágrafo único do artigo 1º da Deliberação

CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 dias, ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente através do link <https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/formulario> no prazo de 20 dias úteis a contar das 09h00 do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo até as 23h59 do último dia de inscrição, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Artes e acompanhado dos seguintes documentos:

- a) documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);
- b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;
- c) Currículo Lattes, em (PDF), detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato;
- d) cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Currículo Lattes (PDF).

3. DAS PROVAS

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. Prova Escrita (peso 1)

II. Prova de Títulos (peso 2)

3.2. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.2.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitado(s) para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Coordenadoria Administrativa – Gestão de Pessoas do Instituto de Artes.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Artes Plásticas, do Instituto de Artes da UNICAMP.

5.9. Maiores Informações poderão ser obtidas junto Coordenadoria Administrativa - Gestão de Pessoas, do Instituto de Artes, pelo telefone (19) 3521-7485 ou pelo e-mail rhia@unicamp.br.

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: AP515 - Escultura II

2. EMENTA:

Novas proposições para o espaço escultórico: conceitos de apropriação, instalação e intervenção nos processos de produção e pensamento da escultura contemporânea. Desdobramentos de pesquisa em seminários e visitas técnicas orientadoras do campo expandido da escultura.

3. OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Dominar o instrumental, procedimentos, questões e conceitos da produção tridimensional.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Introduzir ao aluno a prática da apropriação, a criação de instalação e os processos de intervenção da escultura contemporânea.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Escultura na segunda metade do século XX: desenvolvimento histórico / aspectos formais, processuais e conceituais.

- Procedimentos na arte tridimensional ao longo do século XX: o objeto.

- Procedimentos na arte tridimensional ao longo do século XX: a apropriação.

- Procedimentos na arte tridimensional ao longo do século XX: a instalação.

5. BIBLIOGRAFIA:

GERAL | Sobre Escultura

ASCHER, Michael. Arte Contemporânea. SP: Martins Fontes, 2001

BASBAUM, Ricardo (org.). Arte Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Rios Ambiciosos, 2001.

BATCHELOR, David. Minimalismo, trad. Célia Euvaldo – São Paulo: Cosac&Naify Edições, 1999.

COLLINS, Judith. Sculpture today. Londres, Phaidon press, 2007.

CKLABIN, Vanda (org). Richard Serra, Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica, 1997.

FABRIS, Anateresa et al. Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Século XX. SP: Itaú cultural e Cosac & Naif, 1999.

KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna, São Paulo, Martins Fontes, 1998.

_____. Sculpture in expanded field. In: October, MIT Press, 1979. pags. 31 a 44.

LIPPARD, Lucy. Six Years: The Desmaterialization of the Art Object from 1966 to 1972: a Cross Reference Book of Information on Some Esthetic Boundaries: Consisting of a Biblio, Paperback, 1997.

PECCININI, Daisy Valle Machado. Objeto na Arte Brasil Anos 60, São Paulo, Fundação Armando Álvares Penteado, 1978.

VALLE, Marco do. A Condição de Deserto, Revista Ócolum n. 4, 1993.

BELLUZZO, Ana Maria. Carmela Gross. São Paulo, Cosac&Naify, 2000.

BOER, Alain. Joseph Beuys, São Paulo, Cosac&Naify, 2002.

FAVARETTO, Celso. A Invenção de Hélio Oiticica, São Paulo, Edusp, 2000.

MILLIET, Maria Alice. Lygia Clark: Obra-Trajeto, São Paulo, Edusp, 1992.

OITICICA, Helio. Aspiro ao Grande Labirinto, Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

Sobre Apropriação

FOSTER, Hal. Recodificação. Arte, Espetáculo e Política Cultural. Trad. Duda Machado. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.

WOOD, Paul. Arte Conceitual (coleção Movimentos da Arte Moderna), São Paulo, Cosac&Naify, 2004.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. (org) Escritos de Artistas. Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar Ed. , 2006.

Sobre Instalação

ARCHER, Michael. Installation Art. Paperback, 1996.

DUARTE, Paulo Sergio (org) Da Escultura a Instalação. SP Cosac & Naif, 2005.

O'DOHERTY, Brian. No interior do Cubo Branco. A ideologia do espaço da arte. SP: Martins Fontes, 2002.

KAYE, Nick. Site-Specific Art: Performance, Place and Documentation, London, New York, Routledge, 2000.

1. DISCIPLINA: AP615 - Escultura III

2. EMENTA:

Abordagens sobre a constituição e relações próprias do pensamento artístico tridimensional na atualidade. Novas estratégias crítico-criativas e proposições da arte pública e urbana contemporâneas.

3. OBJETIVOS:

Teóricos: possibilitar ao aluno a compreensão da importância dos aspectos espaciais e temporais envolvidos no desenvolvimento da escultura ocidental do Renascimento até os dias atuais.

Práticos: explorar relações espaciais e temporais na criação de formas tridimensionais, aprofundando, ao mesmo tempo, o conhecimento sobre a natureza e a especificidade dos materiais naturais, processados e industrializados, a utilização e a intersecção de vários meios, as possibilidades dos diferentes procedimentos técnicos e por fim, as formas de inserção e comunicação com o espaço físico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teórico: aspectos espaciais e temporais no desenvolvimento da escultura ocidental – aulas expositivas com apresentação de obras, artistas e movimentos com discussão de textos complementares.

Prático: elaboração e discussão de projetos sob a orientação do professor, execução de um trabalho prático e registro do percurso em dossiê contendo comentários sobre a bibliografia básica.

5. BIBLIOGRAFIA:

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo-Vértice e ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro. Cosac&Naify, São Paulo, 2000.

FABRIS, Annateresa et alli. Tridimensionalidade na Arte Brasileira. Cosac&Naify, São Paulo, 1997.

FARIAS, Agnaldo Aricê Caldas. Esculpindo o espaço. A Escultura Contemporânea e a busca de novos modos de relação com o espaço. Tese de Doutorado, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Maria de Moraes Belluzo, FAU-USP, 1997.

- HOLT, Nancy et alli. The Writings of Robert Smithson. Essays With Illustrations. New York, 1979.
- KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. Martins Fontes, São Paulo, 1998.
- OXLEY, Nicola et alli. Instalation Art. Thames and Hudson Ltd., London, 1996.
- TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. Cosac&Naify, São Paulo, 2001.
- TUCKER, William. A linguagem da escultura. Cosac&Naify, Ed. São Paulo, 1999.
- VIRILIO, Paul. O Espaço Crítico. Ed. 34, São Paulo, 1993.
- WITTKOWER, Rudolf. Escultura. Martins Fontes, São Paulo, 1989.
- ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. Ed. Cultrix, São Paulo, 1971.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. Martins Fontes, São Paulo, 1988.
- BASUALDO, Carlos et alli. Doris Salcedo. Phaidon, London, 2000.
- BATCHELOR, David. Minimalismo. Cosac&Naify, Ed. São Paulo, 1999.
- BELLUZZO, Ana Maria. Carmela Gross. Cosac&Naify, São Paulo, 2000.
- KUSPIT, Donald et alli. Christian Boltanski. Phaidon, London, 1997.
- CALVINO, Italo. Seis Propostas para o Próximo Milênio. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.
- CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. Lemos Editorial, São Paulo, 1999.
- DUARTE, Paulo Sérgio. Waltércio Caldas. Cosac&Naify, São Paulo, 2001.
- ESCOBAR, Miriam. Esculturas no Espaço Público em São Paulo. Vega Engenharia Ambiental, São Paulo.
- FAVARETTO, Celso. A invenção de Helio Oiticica. Edusp, São Paulo, 1992.
- GOMBRICH, E.H. et alli. Antony Gormley. Phaidon, London, 1995.
- GULLAR, Ferreira, et alli. Lygia Clark, In Arte Brasileira Contemporânea, FUNARTE, Rio de Janeiro, 1980.
- JUDD, Donald. Complete Writings 1959-1975. New York University Press, New York, 1975.
- LESSING, Gotthold Ephraim. Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia. Ed. Iluminuras, São Paulo, 1998.
- LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. Editora 34, São Paulo, 1996.
- KASTNER, Jeffrey e WALLIS, Brian. Land and Enviromental Art. Phaidon, London, 1998.

MAMMI, Lorenzo. Nuno Ramos. Editora Ática, São Paulo, 1997.

NAVES, Rodrigo. Nelson Felix. Cosac&Naify Edições, São Paulo, 1998.

HERKENHOFF, Paulo et alli. Cildo Meireles. Cosac&Naify Edições, São Paulo, 2001.

NAVES, Rodrigo. A Forma Difícil. Ed. Ática, São Paulo, 1996.

OHFF, Heinz et alli. Performance-Another Dimension. Frolich&Kaufmann, Germany, 1983.

OITICICA, Helio. Aspiro ao Grande Labirinto. Rocco Ed., Rio de Janeiro, 1986.

SALZSTEIN, Sonia (org.) et alli. No vazio do mundo – Mira Schendel. Editora Marca D'Água, 1996.

SILVEIRA, Regina. Cartografias da Sombra. Org. Angélica de Moraes, Edusp, 1995.

CATÁLOGOS DE EXPOSIÇÕES:

ABAKANOWICZ, Magdalena. Museum of Contemporary Art, Chicago, Abbeville Press Publishers, New York, 1982.

AMARAL, Aracy (org.). Projeto Construtivo Brasileiro na Arte (1950-1962). MAM, Rio de Janeiro; Pinacoteca do Estado, São Paulo, 1977.

BRASMITTE, Parte 1, Arte/Cidade, São Paulo/Berlim, 1998.

CAI Guo Qiang. From The Pan-Pacific. Iwaki City Art Museum, Iwaki, Japão, 1994.

CAMARGO, Sergio. Texto de Ronaldo Brito, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, Palácio Itamaraty, Brasília, 1999.

EVA Hesse. IVAM Centre Julio Gonzalez, Valencia, Espanha, 1993.

JANNIS Kounellis. Tex. Mary Jane Jacob et alli. Chicago, Museum of Contemporary Art, Arnold Mondadori Editore, 1987.

REDE DE TENSÃO, Paço das Artes, São Paulo, 2001.

RICHARD SERRA. Wanda M. Klabin (org.), Centro de Arte Helio Oiticica, Rio de Janeiro, 1997.

RICHARD Wilson's Instalations. From the fire the light. Oxford, Museum of Modern Art Oxford, Arnolfini Bristol, 1989.

1. DISCIPLINA: AP110 – Modelagem I

2. EMENTA:

Modelagem e Moldagem em materiais diversos. Aplicação de escala para o projeto artístico. Elaboração de modelos maquetes em materiais diversos. Apresentação e elaboração de seminários e pesquisas de campo referentes ao universo próprio da criação artística.

3. OBJETIVOS:

Desenvolver uma compreensão dos elementos espaciais a partir da análise de obras de artistas relevantes. Adquirir um olhar sensível para o entendimento das construções tridimensionais e o seu fazer: o modelatto e os processos de fundição. Abrir caminhos para uma pesquisa conceitual da tridimensionalidade com outros paradigmas e a investigação de novos materiais. Estimular a vivência com os materiais, suas qualidades expressivas e técnicas. Pesquisar e construir objetos estruturais, formais e informais, utilizando conceitos, materiais e ferramentas adequadas. Estimular a capacidade expressiva, técnica e formal da representação tridimensional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

METODOLOGIA DE ENSINO: Disciplina obrigatória de conteúdo reestruturado para ser ministrada quase que integralmente na forma online. Aulas expositivas com abordagem teórica sobre a questão do conceito de moldar, modelar, modelagem e fundição artística numa pequena amostragem das obras mais relevantes para a história da escultura e cerâmica; discussão com a participação dos discentes. Uso de recursos visuais de livros de arte, slides, desenhos, fotografias, filmes para a plataforma do meet.google no classroom. Indicação de download de livros, textos, reforçando a necessidade das consultas online à coleções/exposições em museus internacionais e nacionais.

Exercícios de construções tridimensionais, acompanhados de projeto via assessoria remota. Acompanhamento por vídeo online dos exercícios desenvolvidos individualmente, trazendo discussões apoiadas em abordagens teóricas e sob a orientação do professor e um monitor PAD em laboratório. Realização de desenhos de observação a partir dos projetos construídos. Pesquisas para o seminário, dando subsídios às ideias propostas com escolha de um artista.

PROGRAMA: A abordagem conceitual da pesquisa explora de início o desenho, a composição, a representação geométrica e estrutural, com elementos da natureza, abstração e estudos de formas pertencentes às linguagens da escultura, arquitetura, cenografia e designer. Módulo e sub-módulo Objetos temáticos, modulares (Gestalt) - corte e dobradura- estudos diversos para pré-projeto, harmonia, dinâmica visual. Criação de um módulo visual a partir de figuras geométricas. Estudos de possibilidades construtivas por justaposição, sobreposição e intersecção. Trabalho em escala definitiva em diversos materiais: acrílico, papel, compensado, poliestireno, madeira balsa, chapa de zinco, cobre, latão e outros. Formas Espaciais Forma e expressão-Análise comparativa e compositiva 3D da representação do plano, da linha, da cor e da materialidade no espaço levando-se em consideração os atributos de contrastes, transparências, opacidades, proporção, escala, contornos, simetria, equilíbrio, associação e dissociação do fundo e figura e anamorfozes. Definição por uma unidade modular industrializada. Construção de uma forma visando a estrutura e qualidades expressivas do material. Ex.: textura, flexibilidade, rigidez, cor, opacidade, brilho etc. Formas irregulares Estudo de formas orgânicas e noções de tensões através das formas irregulares . Luminoteca –Modularidade Apropriações experimentais de elementos da “projeção-cor-luz”-pesquisa com diversos materiais (Chapas de metal, plásticos, papéis, policarbonato, acrílico, vidro, etc.) Referencia pedagógica: Moholli Nagy, Bruno Munari.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: O aluno será avaliado conforme as normas do regimento interno dando ênfase à assiduidade, reflexão participativa, adequação, sensibilidade e criatividade na resolução da pesquisa tridimensional proposta. Outros critérios são avaliados: qualidade dos desenhos, desempenho nas aulas online, apresentação do seminário. As propostas apresentadas serão verificadas partir dos conteúdos desenvolvidos no semestre, (nota de 0,0 a 10,0). Toda avaliação da disciplina está calcada na capacidade do aluno em articular as ideias propostas, sua participação nas

aulas online, projeto elaborado, apresentação do seminário e execução final do trabalho junto com uma reflexão teórica.

5. BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Carlo Giulio. El Arte Moderna. Tomo II Valência, Ed. Ando Torres, 1975.
- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção. São Paulo, EDUSP, 1980.
- BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço: In Os Pensadores. São Paulo. Abril Cultural, 1978.
- CHIARELLI, Tadeu. Amilcar de Castro: Corte e Dobra. São Paulo, Cosaac&Naify, 2003.
- CHIPP, H. B. Teorias da Arte Moderna; trad. Walter Dutra - São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1988. |
- DAVAL, Jean-Luc. Avant-Gardens Journal des les années vingt et les années trente. Genebra. Ed. Skira, 1980.
- DONDES, D.A. La Sintaxis de la Imagen. Barcelona, Ed. Gustavo Gilli, 1976.
- FABRIS, Annateresa. Tridimensionalidade na arte brasileira. São Paulo: Cosac&Naify, 1997
- FERREIRA, Gloria e COTRIN Cecilia. Escritos de Artistas Anos 60/70. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 2009.
- FOCILLON, Henri- Vida das Formas. Ed. Zahar- Rio de janeiro 1983.
- FUSCO, Renato de. Historia da Arte Contemporânea. Lisboa. Ed.Presença.1988.
- GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de leitura visual da forma. São Paulo, Escrituras Editora, 2000.
- KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998;
- KRAUSS, Rosalind A escultura no campo ampliado. Rio de Janeiro: Revista Gávea, 1984.
- MATISSE, Henri. Escritos e Reflexões sobre Arte. Lisboa, Ulisséia-1972.
- MICHELI, Mario de. Las Vanguardas Artísticas del siglo XX. Madri. Ed. Alianza Forma, 1985.
- POMPIDOU, Centre George. Qu'est-ce que c'est la Sculpture Moderne. Paris. Ed. Centre Pompidou, 1986
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processo de Criação. Rio de Janeiro, Vozes, 1984.
- READ, Herbert. Modern Sculpture – a concise history; Nova York: World of Art, 1998.
- RICKEY, George de. Construtivismo, Origens e Evolução. São Paulo, Cosac&Naify, 2002.
- TUCKER, William. A linguagem da escultura. São Paulo: Cosac&Naify, 1999.

- ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo: Cultrix, 1975
- WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro, Rocco, 1991.
- WONG, WUCIUS. Princípios da forma e desenho. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

1. DISCIPLINA: AP404 – Desenho Artístico IV

2. EMENTA:

Da observação à construção: a estruturação do desenho como pensamento visual e seus sistemas de representação no período contemporâneo. Desenvolvimento da pesquisa de materiais e suportes. Aprofundamento das questões desenvolvidas na disciplina Desenho Artístico III.

3. OBJETIVOS:

A representação da figura humana.

Compreender, exercitar e aprofundar o conhecimento do desenho por meio da linguagem visual e da história da arte.

Desenvolver o conhecimento sensível a partir da práxis do desenho, da memória e observação, percepção e intuição.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estudos iniciais da figura humana e suas relações com o espaço:

- a figura, o espaço:
- os sistemas de representação, a figura e as ilusões espaciais e as perspectivas;
- simetria, equilíbrio, ritmo, movimento;
- composição da figura no espaço.

2. Investigação e experimentação de materiais diversos, suas técnicas e suportes.

3. Estudos sobre o desenho, seus diferentes enfoques e relações, observados na História Geral da Arte e/ou Brasileira: o desenho e seus conceitos, vistos como sistemas de representação nos períodos moderno e contemporâneo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Realização de exercícios coletivos de desenho de observação com modelo, utilizando parte da bibliografia como apoio.

Apresentação dos conteúdos e procedimentos gráficos pretendidos em cada exercício.

Avaliação dos desenhos produzidos em cada aula com discussão sobre os objetivos pretendidos e os resultados obtidos e sobre o desenvolvimento do processo.

Realização de relatórios escritos pelos alunos ao final de cada exercício.

Avaliação parcial realizada após dois meses de trabalho e avaliação final no término do semestre.

5. BIBLIOGRAFIA:

Andrade, Homero Freitas de. Em nome do corpo. Escritos e pintura de Jacopo Pontormo. São Paulo, Ateliê Editorial, 2005.

Bachelard, Gaston. A intuição do instante. Campinas, São Paulo, Versus Editora, 2007.

Bologne, Jean Claude. A intimidade compartilhada, in Dossiê Toda a nudez. São Paulo História Viva, 2005.

Clark, Kenneth. The Nude. A study in Ideal form. Washington, Princeton University Press, 1984.

Goldberg, RoseLee. Performance. Live Art 1909 to Present. New York, Harry N. Abrams, Inc. Publishers, 1979.

Miranda, Evaristo. Corpo, Território do Sagrado. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

Nasio, J.D. Meu corpo e suas imagens. Rio de Janeiro, Zahar. 2008.

Perry, Gill & Paul Woods. Themes in Contemporary Art. London, Yale University Press, 2004.

da Vinci, Leonardo. Leonardo da Vinci on the Human Body. Na anatomical, physiological and embryological drawings of

Leonardo da Vinci. New York, Gramercy Books, 1982

Verdon, Jean. O nu natural na Idade Média, in Dossiê Toda a nudez. São Paulo, História Viva.

Vergine, Lea. Body Art and Performance. Milano, Skira, 2000.

Vesalius, Andreas. De humani corporis fabrica. Epitome. Tabulae sex. São Paulo, Editora

Unicamp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Ateliê Editorial, 2003.

Steiner, Barbara & Jun Yang. Art Works. Autobiography. New York, Thames & Hudson, 2002.

Simblet, Sara. Anatomy for the artist, London, Penguin, 2001.

The nude in contemporary art. The Aldrich Museum of Contemporary Art, 1999.

(Proc. nº 17-P-26232/2025)